

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

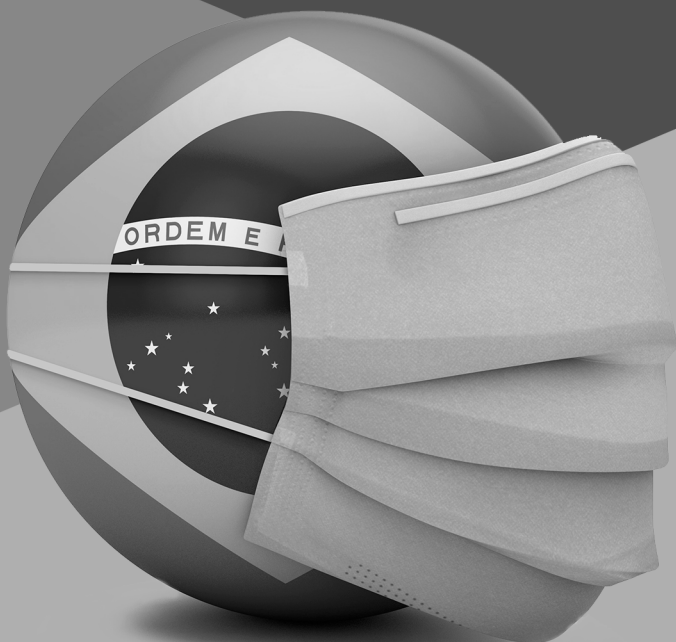
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 4 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-465-8

DOI 10.22533/at.ed.658201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UMA CRECHE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina da Silva Costa
Alessandra Sousa Monteiro
Elizyanne Mendes Martins
Amanda Alves de Alencar Ribeiro
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.6582016101

CAPÍTULO 2..... 6

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Maria Caroline Galiza de Moraes
Amanda Ellen Sampaio Gomes
Ana Karolliny das Neves Souto Silva
Andréia Raiane Alves Brandão
Beatriz Pereira de Freitas
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Isabelly Moura Nobre
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Layza de Souza Chaves Deininger

DOI 10.22533/at.ed.6582016102

CAPÍTULO 3..... 17

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Oliveira Lima
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
Brenda Maria Barbosa Diniz
Gabrielle Fontenele Paiva
Hemily David de Melo
José Batista da Mota Neto
Laís Alcântara Borba
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Raiza Monielle de Lima Fernandes
Sarah Belchior Aguiar Viana

DOI 10.22533/at.ed.6582016103

CAPÍTULO 4.....25

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Alves Praxedes
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis
Cyntia Mirelle Costa Lima
Layla Kathlien Ramos de Carvalho
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Letícia Mariana Duarte dos Santos
Luana Christie de Castro Medeiros
Marília Nogueira Firmino
José Batista da Mota Neto
Tamires Oliveira Lima
Vinicius Eduardo Marinho Morais

DOI 10.22533/at.ed.6582016104

CAPÍTULO 5.....30

AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Carvalho de Souza
Alessa Riane Pereira de Oliveira
João Paulo Domingos de Souza
Juliana Lívia de Lira Santos
Luiz Stefson Tavares Pessoa
Maria Eduarda Marrocos Alves
Kalina Fernandes Freire

DOI 10.22533/at.ed.6582016105

CAPÍTULO 6.....39

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA QUANTIDADE DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE 2010 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL LOCAL E REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.6582016106

CAPÍTULO 7..... 49

ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS, FINALIDADES E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Vinícius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Hedney Paulo Gurgel de Moraes
Brunno Alves de Lucena
Aline Erinete da Silva
Daniela Barbosa Soares de Góis
Gilmara Michelle Cosmo da Rocha Cachina
Suiany Kévia Alves Costa
Newton Chaves Nobre
Maria Jossylânia de Oliveira Silva
Raiza Gracielle Nóbrega da Silva
Kátia Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6582016107

CAPÍTULO 8..... 65

ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dandara Patrícia Oliveira Barreto
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira
Fabiana Rebouças de Oliveira
Dalvaní Alves de Moura
Luana Adrielle Leal Dantas
Assis Zomar de Lima Júnior
Gláucia da Costa Balieiro
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Janaína Fernandes Gasques Batista

DOI 10.22533/at.ed.6582016108

CAPÍTULO 9..... 73

AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Adriana Paula Jordão Isabella
Nayara Teixeira Dias
Vanessa Queiroz Nogueira
Evelin Vanessa Barbosa Pereira
Larissa Bianca Correia Soares
Claudia Santos de Castro

DOI 10.22533/at.ed.6582016109

CAPÍTULO 10..... 79

CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES

Nildete Pereira Gomes

Larissa Chaves Pedreira
Juliana Bezerra do Amaral
Fernanda Cajuhy dos Santos
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
Claudia Fernanda Trindade Silva
Pedro Henrique Costa Silva
Isabela de Jesus Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.65820161010

CAPÍTULO 11..... 92

DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Eugenia Cruz Justino
Poliana Moreira de Medeiros Carvalho
Cícero Diego Almino Menezes
Emanuela Machado Silva Saraiva
Helenicy Nogueira Holanda Veras
Rogério de Aquino Saraiva
Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

DOI 10.22533/at.ed.65820161011

CAPÍTULO 12..... 101

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Caroline Galiza de Moraes
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Hilda Maria Silva Lopes Gama
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65820161012

CAPÍTULO 13..... 112

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ENVENENAMENTO COM SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Gleiziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Klícia Martins Reis
Ellica Cristina Cruz Oliveira
Ana Vitória Souza Corrêa
Mateus Vieira Gama
Carolinne Machado Marinho
Maria Gabriela Leme de Oliveira
Julyana Pereira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.65820161013

CAPÍTULO 14..... 119

HIPERUTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Israel Coutinho Sampaio Lima
Gabriel Pereira Maciel
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Carolina Melo Queiroz
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Bianca de Oliveira Farias

DOI 10.22533/at.ed.65820161014

CAPÍTULO 15..... 127

IMAGEM E REFLEXÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA REVELADAS PELO FOTOVOZ

Adriana Nunes Moraes Partelli
Thais Delabarba Marim Birchler
Marta Pereira Coelho
Marinete Aparecida Delabarba Marim

DOI 10.22533/at.ed.65820161015

CAPÍTULO 16..... 140

INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Larissa Gabriella Schneider
Marina Klein Heinz
Andressa Krindges
Marta Kolhs
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.65820161016

CAPÍTULO 17..... 150

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAI CRÔNICAS

Isabelle Cerqueira Sousa
Valéria Maia de Sena
Thiago Santos Salmito
Simona Tyncia Monteiro Gama
Carla Monique Lopes Mourão
Rodrigo de Moraes Marçal
Ana Ofélia Portela Lima

DOI 10.22533/at.ed.65820161017

CAPÍTULO 18..... 163

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira
Amanda Feitosa Pinto
Ana Milena Bonfim de Araújo
Angélica Kariny Rodrigues de Miranda
Rosana Alves de Melo
Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Rachel Mola

DOI 10.22533/at.ed.65820161018

CAPÍTULO 19..... 174

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NA BAHIA, NO ANO 2018

Joanna Falcão de Oliveira
Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva
Jamil Musse Netto

DOI 10.22533/at.ed.65820161019

CAPÍTULO 20..... 187

NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM ADULTOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO-PE

Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Letícia de Souza Menezes Gomes
Andrea Marques Sotero
Diego Felipe dos Santos Silva
Diego Barbosa de Queiroz
Iracema Hermes Pires de Melo Montenegro
Marcos Veríssimo de Oliveira Cardoso
Michele Vantini Checchio Skrapec

DOI 10.22533/at.ed.65820161020

CAPÍTULO 21..... 199

NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Juliana Ferreira Magalhães
Letícia Gomes de Moura
Izabel Cristina Leite
Taís Caroline Pereira dos Santos
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista
Isamara Maisa da Silva
Angela Mara Brugnago Ayala
Micaelly Lube dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.65820161021

CAPÍTULO 22.....204

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PODE PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA?

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Tamires Camile Nascimento Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65820161022

CAPÍTULO 23.....216

O SABER E O FAZER DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Fernanda Vicenzi Pavan

Judite Hennemann Bertoncini

DOI 10.22533/at.ed.65820161023

CAPÍTULO 24.....228

O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Monique Teresa Amoras Nascimento

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Reginaldo Corrêa Ferreira

Amanda Loyse da Costa Miranda

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Nathália Oliveira de Souza

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.65820161024

CAPÍTULO 25.....238

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Inalda Maria de Oliveira Messias

Adriano Gomes Ferreira

João Ferreira da Silva Filho

Júlio Brando Messias

DOI 10.22533/at.ed.65820161025

CAPÍTULO 26.....244

PROMOÇÃO EM SAÚDE: DEBATENDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ATRAVÉS DO EXTENSIONISMO

Sally Andrade Silveira

Talita Claudia Sá da Silva

Mariana Vasconcelos Batista dos Santos

Layane Nunes de Lima

Amanda Caroline da Silva Ferreira

Gerlene Grudka Lira

DOI 10.22533/at.ed.65820161026

CAPÍTULO 27.....247

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana
Danilo Sousa das Mercês
Edivone do Nascimento Marques
Paula Karina Soares de Souza
Ellem Sena Furtado
Dayanne Souza da Silva
Andreza de Jesus Sepeda Saldanha
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva
Jaqueline Eduarda Carvalho dos Santos
Amanda Carolina Rozario Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.65820161027

CAPÍTULO 28.....254

VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO

Isabelle Cerqueira Sousa
Rafaela Rabelo Costa
Mikaelly Magno Bastos
Carla Monique Lopes Mourão
Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65820161028

SOBRE OS ORGANIZADORES267

ÍNDICE REMISSIVO.....269

CAPÍTULO 10

CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 15/07/2020

Isabela de Jesus Gonçalves

Universidade do Estado da Bahia
Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7533-7762>

Nildete Pereira Gomes

Universidade Federal da Bahia
Lauro de Freitas-Bahia

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1690-4122>

Larissa Chaves Pedreira

Universidade Federal da Bahia
Salvador-Bahia

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8939-324X>

Juliana Bezerra do Amaral

Universidade do Estado da Bahia
Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7465-0183>

Fernanda Cajuh dos Santos

Universidade Federal da Bahia
Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7100-5031>

Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira

Universidade Federal da Bahia.
Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8375-8826>

Claudia Fernanda Trindade Silva

Universidade Federal da Bahia
Salvador-Bahia

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4003-7767>

Pedro Henrique Costa Silva

Universidade Federal da Bahia
Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4886-1515>

RESUMO: Introdução: O cuidado domiciliar vem sendo realizado pelo familiar, geralmente do sexo feminino, e atualmente, é muito comum pessoas idosas assumindo esta responsabilidade.

Objetivo: Conhecer os cuidados dispensados a familiares dependentes, que estão relacionados a manutenção das necessidades humanas básicas, realizados por cuidadoras idosas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com idosas cuidadoras que exerciam o cuidado à pessoas dependentes, atendidos pelo programa público de atenção domiciliar em Salvador, Bahia, Brasil. A coleta de dados foi por meio de uma entrevista semi-estruturada e analisada pela análise de conteúdo.

Resultados: Dentre os cuidados oferecidos pelas idosas cuidadoras estavam a hidratação, alimentação, eliminação, higiene corporal, sono e repouso, cuidados com a pele, mobilização, realização de exercícios, procedimentos terapêuticos, administração de medicação e relacionamento e estima. **Conclusão:** Os cuidadores familiares realizam as necessidades humanas básicas em seus familiares dependente com dedicação, atenção e, sobretudo, com muito amor.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso; Cuidadores; Família; Pacientes Domiciliares.

CARE CARRIED OUT AT HOME BY ELDERLY CAREGIVERS TO DEPENDENT FAMILIES

ABSTRACT: Introduction: Home care has been carried out by the family, usually female, and currently, it is very common for elderly people to assume this responsibility. **Objective:** To know the care provided to dependent family members, which are related to the maintenance of basic human needs, performed by elderly caregivers. **Methodology:** This is a qualitative research, carried out with elderly caregivers who exercised the care of dependent people, assisted by the public home care program in Salvador, Bahia, Brazil. Data collection was carried out through a semi-structured interview and analyzed by content analysis. **Results:** Among the care offered by the elderly caregivers were hydration, food, elimination, body hygiene, sleep and rest, skin care, mobilization, exercise, therapeutic procedures, medication administration and relationship and esteem. **Conclusion:** Family caregivers fulfill basic human needs in their dependent relatives with dedication, attention and, above all, with a lot of love. **KEYWORDS:** Health of the elderly; Caregivers; Family; Home Patients.

1 | INTRODUÇÃO

Desde a década de 70, a população brasileira vem sofrendo modificações no seu perfil, tanto a nível demográfico quanto de saúde (MIRANDA et al., 2016). A chamada transição demográfica causada por expressivas reduções das taxas de fecundidade (de 6,6 na década de 60 para 1,74 no ano de 2017) e aumento crescente da expectativa de vida (de 54,1 anos na década de 60 para 75,4 anos em 2017), alterou drasticamente o perfil populacional, aumentando exponencialmente o número da população idosa, em detrimento dos nascimentos. Projeções para 2050 estimam que a população de pessoas idosas será 13% maior que a população até 19 anos (LUCCHESI, 2017).

A medida em que o perfil etário da população se modificava o perfil de saúde também acompanhava tais mudanças. Se anteriormente a prevalência era de doenças infectocontagiosas como sarampo, varicela e tuberculose, passou-se a observar alta incidência de morbidade e mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis como as doenças cardiovasculares e neoplasias. Essa transformação, em especial, exigiu dos sistemas de saúde alterações profundas no planejamento de políticas e uso de suas tecnologias e recursos humanos, a fim de atender a demanda diferenciada imposta por essas transformações (OLIVEIRA, 2019).

É importante ressaltar que a transição demográfica é um fenômeno mundial e ocorreu de forma tardia e acelerada nos países em desenvolvimento. Esses países, no que se refere ao setor saúde, foram desafiados a atender um perfil populacional formado predominantemente por pessoas idosas portadoras de doenças crônicas, responsáveis pelo aumento do investimento tecnológico, reinternações e consequentes gastos com a saúde (GAICOMELLI et al., 2016).

O atendimento voltado para a pessoa idosa deve levar em consideração suas especificidades, sendo necessário profissionais de saúde capacitados a reconhecer as

limitações geradas pelo envelhecimento normal (senescência) e aquelas geradas por doenças (senilidade), que em geral, predis põem a fragilidade e incapacidades funcionais, levando-os a dependência parcial ou total de suas atividades (LADEIRA et al., 2017). De maneira geral, o objetivo ao se tratar de pessoas idosas deverá ser sempre minimizar os impactos provocados pela doença e maximizar por maior tempo possível a manutenção da sua capacidade funcional. Para isso, são necessários profissionais sensíveis e competentes para a implementar ações que estimulem e envolvam os idosos e seus familiares no tratamento.

A síndrome da fragilidade pode ser definida como um estado inespecífico, relacionada a déficits funcionais, cognitivos e de domínio social, o que leva ao aumento das chances de ocorrência de eventos adversos como a dependência, o prolongamento do tempo de recuperação e hospitalizações e até mesmo mortalidade. Desse modo, os idosos frágeis são os que mais necessitam dos serviços de saúde, e devido as alterações derivadas da fragilidade, é necessário haver políticas de saúde voltadas para esse grupo (LOURENÇO et al., 2018).

Os déficits funcionais ou incapacidade funcional, um dos fatores que leva à fragilidade, é definida como incapacidade em realizar atividades diárias, gerir a própria vida ou cuidar de si mesmo (autocuidado), seja nos domínios da autonomia (cognição e humor) ou da independência (comunicação e mobilidade (VIRTUOSO-JUNIOR, 2016). Dependendo da severidade, a incapacidade funcional afeta diretamente a autorrealização das denominadas necessidades humanas básicas (NHBs) que podem ser definidas como atividades que necessitam ser realizadas por todos os seres humanos e, estão, portanto, relacionadas as nossas atividades essenciais a nossa sobrevivência, como a alimentação, eliminações, cuidado corporal, mobilidade e locomoção (LABEGALINI et al., 2016).

Desse modo, pode-se afirmar que pessoas que não conseguem realizar as atividades relacionadas as suas NHBs são dependentes de cuidado, ou seja, necessitam de outra pessoa que as realizem. Em geral, esses indivíduos são representados pelos cuidadores, que podem ser formais ou informais. Mas expressivamente, a grande maioria desses cuidadores são informais e, em geral são mulheres e idosas. A realização cotidiana e sem o preparo adequado dessas atividades podem trazer efeitos deletérios a essas cuidadoras, que muitas vezes estão expostas a sobrecarga física e mental provenientes do cuidado à pessoa dependente (SANTOS et al., 2019). Conhecer que atividades são realizadas por estas cuidadoras pode subsidiar o planejamento e implementação de ações que preparem e apoiem no cuidado ao seu familiar em domicílio.

Assim, este artigo tem o objetivo de conhecer os cuidados dispensados a familiares dependentes, que estão relacionados a manutenção das NHBs, realizadas por cuidadoras idosas.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e transversal, realizado com idosas cuidadoras que exerciam o cuidado a pessoas dependentes, atendidos pelo programa público de atenção domiciliar “Melhor em Casa” em Salvador, Bahia, Brasil. Este programa assiste indivíduos com necessidades temporárias ou definitivas de cuidado (BRASIL, 2016). As participantes atenderam aos critérios de inclusão: ter idade igual ou maior que 60 anos; ser cuidador responsável da pessoa dependente; e possuir capacidade de comunicação preservada.

A pesquisa, é vinculada ao projeto matriz intitulado: “Idosos cuidadores no cuidado ao outro em domicílio: intervindo na sobrecarga do cuidado”, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa respeitando as normas que asseguram os princípios da bioética, conforme preconiza a Resolução 466/12 (BRASIL, 2012).

Para identificação e seleção dos possíveis participantes foram analisados os 53 prontuários existentes em uma das bases do programa. Nestes, apenas um registro descrevia o idoso enquanto o cuidador, sendo necessário uma nova consulta nas fichas de elegibilidade social, no sentido de identificar familiares idosos entre os moradores do domicílio, localizando mais dez possíveis cuidadores idosos. Neste momento, por meio de contato telefônico, foi possível descobrir que sete destes idosos eram cuidadores dos familiares, somando ao idoso que já estava cadastrado como cuidador no prontuário foram selecionados oito cuidadores. Deste, dois não aceitaram participar do estudo, totalizando assim, seis participantes para o estudo.

A coleta de dados foi no período de março a junho de 2017 por meio de entrevista semiestruturada, que continha questões relacionadas aos dados sociodemográficos e de saúde das participantes, e questões norteadoras relacionadas a temática, a saber: Como você presta os cuidados ao familiar dependente? Quais cuidados você realiza com o seu familiar dependente? As entrevistas foram realizadas no domicílio onde moravam os cuidadores e a pessoa que recebia os cuidados.

Após transcrição, utilizou-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin para sistematizar e organizar os dados, sendo organizada em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, sendo realizado uma leitura flutuante das falas, identificando os núcleos de sentidos iguais e agrupando-os por similaridades, surgindo assim as devidas categorias.

3 | RESULTADOS

Seis idosas cuidadoras, com idade entre 60 a 79 anos, aceitaram participar da pesquisa, as mesmas realizavam os cuidados aos familiares dependentes todos os dias da semana.

Com relação ao quadro clínico e o perfil da pessoa dependente, a maioria

encontrava-se restrita ao leito, totalmente dependente e não contactante. Apenas um tem dependência parcial e dois são contactantes; metade pertencia ao sexo feminino e são idosas, estas possuem diagnóstico de Alzheimer, Parkinson e Acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico; os demais são adultos jovens e do sexo masculino, destes dois têm diagnóstico de trauma raquimedular e um de traumatismo cranioencefálico. Do total, três apresentam lesão por pressão.

A partir das falas das idosas cuidadoras de familiares dependentes foi possível perceber que os cuidados oferecidos estavam relacionados as necessidades humanas básicas como a hidratação; alimentação; eliminação; higiene corporal; sono e repouso; cuidados com a pele; mobilização; realização de exercícios; procedimentos terapêuticos; administração de medicação; e relacionamento e estima.

Cuidados relacionados a hidratação

O estudo revela que, no processo de cuidado aos familiares dependentes, as idosas cuidadoras se preocupam com a ingestão hídrica dos mesmos.

Depois que eu almoço costumo dar água a ele. [...] também providencio suco e chá, ingerir liquido é muito importante. (Rosa, 63 anos)

Quando saio à tarde, peço para a vizinha dar água, porque ele esquece e fica sem beber até eu voltar e isso não pode acontecer [...] faço café e ele toma (Girassol, 73 anos)

Cuidados relacionados a alimentação

As falas revelam que as entrevistadas se preocupam em manter seus familiares nutridos, principalmente nos horários das três principais refeições (café da manhã, almoço e janta).

Umás 8h eu começo o processo da alimentação que ela recebe por sonda. Coloco a dieta no tubo e fica administrando, depois ponho o leite. (Tulipa, 60 anos)

[...] às 07h, acordo ele e dou o café. [...] ele não costuma jantar, por isso tenho que dar um leite, um iogurte ou uma vitamina. (Girassol, 73 anos)

Cuidados relacionados a eliminação

Os depoimentos evidenciaram a importância da cuidadora estar atenta as necessidades fisiológicas dos entes, que ocorre desde a trocar de fralda, observar edema nos membros inferiores, e por vezes, até a realização de procedimentos de enfermagem, como o cateterismo de alívio.

Ele urina mais ou menos cinco a seis vezes por dia. Agora eu estou colocando o dispositivo (sonda vesical de alívio) mais cedo, porque ele está com as

pernas e os pés inchados. Isso também facilita a troca de fralda. Reduz para três vezes ao dia a frequência da urina e eu não preciso ficar trocando a fralda o tempo todo. (Rosa, 63 anos)

[...] tenho que fazer cateterismo de alívio nele quatro vezes ao dia. (Girassol, 73 anos)

Cuidados relacionados à higiene corporal

As falas sinalizam que as idosas cuidadoras dos seus familiares realizam os cuidados de higiene pessoal incluindo o banho, higiene bucal, hidratação na pele, troca de lençol, e por vezes cortam as unhas e o cabelo, entre outros.

[...] eu dou banho, geralmente ele está de lado, lavo as costas, as nádegas, a parte toda de traz. [...] a última coisa que eu faço é tirar o dispositivo urinário para lavar as partes íntimas. Deixo-o todo limpo. [...] faço também a higiene bucal, limpo os ouvidos, passo creme no corpo. [...] quando ele urina, faço logo a higiene e troco a fralda. (Rosa, 63 anos)

A parte mais difícil do cuidado com ele é para dar o banho no leito. É demorado, sou eu que dou todos os dias. Aproveito e faço o cabelo, a barba e corto as unhas uma vez por semana. Eu já estou tão acostumada. (Girassol, 73 anos)

Cuidados relacionados ao sono e repouso

As falas revelam que as cuidadoras se preocupam em garantir o conforto e uma boa qualidade de sono dos seus entes dependentes.

[...] depois das 14h ela dorme bastante. De noite, às vezes, por volta das 20h já está dormindo. Às vezes, ela acorda no meio da noite gritando e quando ela não consegue dormir, percebo que não está bem, aí eu chamo a ambulância da assistência médica domiciliar. (Tulipa, 60 anos)

Durante o dia, ele dorme e acorda. [...] para ele dormir a noite tranquilo eu deixo ele em uma posição confortável e quando acordo já mudo ele de posição. (Rosa, 63 anos)

Cuidados relacionados aos cuidados com a pele

O cuidado com o corpo/pele do familiar dependente de cuidados é de extrema importância, principalmente quando o intuito é prevenir lesão por pressão.

[...] por que ele teve uma escara e a pele ficou fina e sensível. Por isso, precisa ventilar o local. O colchão casca de ovo também é bom, porque ajuda a prevenir ferimentos. (Girassol, 73 anos)

O banho na cadeira não é confortável para ela e movimentar demais pode machucar o corpinho dela. Quando está frio dou banho rápido no leito, porque

ela pode pegar uma pneumonia. [...] passo creme ou óleo na pele para não ficar seca e criar ferida. [...] nós compramos um colchão mais alto de 20 cm, inflável, massageia e fica ligado 24h. (Tulipa, 60 anos)

Cuidados relacionados a mobilização

Por meio das falas, percebe-se que as cuidadoras realizam a mudança de decúbito e até mesmo a sedestração dos seus familiares. Observa-se também que executam essas ações de forma cautelosa e atentas proporcionando conforto.

Quando acordo a primeira coisa que eu faço é mudar ele de posição. Para eu não ficar levantando toda hora, coloco ele para dormir na posição que ele gosta. Só pela manhã, eu o viro de lado e deixo por duas horas. Tem que ficar virando durante o dia. [...] depois que ele se alimenta baixo um pouco a cabeceira da cama. [...] por volta das dez, onze horas da noite, eu viro ele de lado para dormir também. (Rosa, 63 anos)

[...] para levantar ela da cama, quando têm duas pessoas cada uma pega uma ponta da travessa e puxa. Quando não tem outra pessoa, eu afasto a cama, abro a perna dela e puxo sozinha. (Tulipa, 60 anos)

Cuidados relacionados à realização de exercícios

Notou-se que as cuidadoras realizam exercícios físicos nos seus familiares, uma delas refere ter sido orientada pela fisioterapeuta.

[...] eu mexo nela toda, sempre faço exercício com ela, e ontem fiz bastante. (Tulipa, 60 anos)

Tem uma bola de pilates que aprendi com a fisioterapeuta a fazer exercício com ele, dobro uma perna e depois estico. Faço muitos exercícios com ele. (Rosa, 63 anos)

Cuidados relacionados à procedimentos terapêuticos

A cuidadoras executam procedimentos em familiares dependentes de cuidados e manuseiam dispositivos, o que pode ser verificado nas falas a seguir.

De manhã cedo, se tiver secretivo, eu o aspiro. [...] também passo a sonda e vesical de alívio. [...] eu diluo a dieta e lavo a sonda. [...] faço a higienização da gastrostomia. [...] depois do banho eu aproveito logo e faço o curativo, porque ele tem uma ferida no trocater. [...] às vezes verifico a temperatura e se precisar dar a injeção, eu dou. (Rosa, 63 anos)

Eu aprendi a fazer o cateterismo. Ele fica três dias com o dispositivo, mas não pode ficar direto, porque dá infecção. Para não “virar pedra” eu tenho que lavar com 300ml de soro, aprendi lá no dia a dia. (Girassol, 73 anos)

Cuidados relacionados à administração de medicação

As cuidadoras referiram administrar medicações aos familiares, além disso, mostraram-se atentas aos cuidados para realizar tal ação.

Depois da fisioterapia dou o remédio do horário para ele e faço as anotações no caderno. Depois que eu almoço, já é o horário do outro remédio. [...] oito horas da noite dou o outro remédio para ele, aí ele dorme. (Rosa, 63 anos)

[...] dou o remédio por volta das 6h, porque tem que ser em jejum. É para proteger o estômago dela. Um 9h eu suspendo a dieta um pouquinho para dar o anticoagulante. (Tulipa, 60 anos)

Cuidados relacionados ao relacionamento e estima

Além dos cuidados relacionados aos aspectos biológicos, as participantes também referiram gostar de estar próximo ao familiar dependente, fazendo companhia, contando histórias, rezando e conversando. Essas ações revelam que as cuidadoras demonstram afeto e atenção ao familiar dependente e ainda desenvolvem ações relacionadas à espiritualidade e ao lazer.

Eu gosto de ficar fazendo companhia e contando história para ele. [...] falo das coisas que eu fazia quando era menina. A gente ouvi música e dá muita risada. Ele se diverte! (Margarida, 79 anos)

A gente revezava juntas e depois ela dormia. [...] é um sentimento de prazer nutrido pelo amor. [...] dar atenção e conversar, só eu fazia. Penso que isso também seja uma forma de cuidado. (Orquidea, 63 anos)

4 | DISCUSSÃO

Cuidar de um familiar dependente, apresenta-se para os cuidadores como uma situação nova, experiências nunca vivenciadas que confrontam-se diariamente com exigências inesperadas ao longo do processo de cuidar (BERTINI, 2017). Neste contexto, cuidar de uma pessoa dependente é um desafio que envolve um processo complexo, implica em dedicação integral, conhecimento, habilidade e repercussões para saúde física e mental do cuidador (PEREIRA, 2018). Uma vez que o familiar dependente está impossibilitado de realizar as atividades imprescindíveis à sua sobrevivência, como por exemplo as necessidades fisiológicas, como hidratação, alimentação, eliminações e higiene, são imprescindíveis que os cuidadores tenham consciência da sua importância e as executem, de modo a evitar eventos prejudiciais a saúde, como desnutrição, infecções, lesões de pele, entre outros.

No tocante a hidratação, as falas das participantes mostraram que as mesmas têm

o hábito de ofertar água e outros líquidos na sua rotina de cuidado. Pesquisa realizada com idosos revelou que a mediana da ingesta hídrica durante 24 horas foi de 700 ml e que apenas 25,2% ingerem o recomendado de líquidos (1500-2000 ml nas 24 horas). Ainda no referido trabalho, a prevalência de constipação intestinal foi de 42,5% e acontece mais entre as mulheres (89,2%) com idade igual ou maior a 80 anos (67,6%) (KLAUS, et. al., 2015).

Sabe-se que uma hidratação adequada pode auxiliar no controle da incontinência urinária, da constipação, prevenção e tratamento de úlcera por pressão.

Um estudo feito por meio da análise de dados do *National Health and Nutrition Examination Surveys* (NHANES) mostrou que o consumo insuficiente de água revelou-se como um fator preditor para a constipação entre homens e mulheres (MARKLAND, et. al., 2013).

Outra vantagem da ingestão de líquido é a prevenção de lesões na pele da pessoa dependente, o que pode ser observado em estudo realizado em Santa Catarina com pessoas acamadas no domicílio com risco de desenvolver úlcera por pressão, no qual todos os participantes tinham baixa ingesta hídrica. Relatou ainda que uma hidratação insuficiente, associada a uma nutrição inadequada pode influenciar na redução da elasticidade da pele, o que é considerado um fator de risco considerável para o desenvolvimento de lesão por pressão (AYALA; GALENDE; STOEBERL, 2016).

Além de proporcionarem uma nutrição adequada, foi relatado também pelas participantes do estudo a mudança de decúbito, hidratação da pele com o uso de cremes e o uso de colchões de prevenção para lesões por pressão evidenciando que elas reconhecem a importância dessas medidas de cuidado à pele. Estudo realizado com cuidadores de pessoas dependentes no Ceará encontrou resultados semelhantes. Além disso, os autores destacam que os conhecimentos relacionados a esses cuidados foram adquiridos através da prática diária realizada por esses cuidadores, ressaltando a importância de um maior apoio dos serviços primários de saúde à essa população (SAMPAIO et al., 2019).

Além de auxiliar na prevenção de lesão por pressão, a nutrição adequada também é fundamental em outros aspectos do cuidado a pessoa dependente no domicílio. Observou-se nas falas das cuidadoras que os cuidados com a alimentação por via oral ou enteral faz parte da sua rotina na assistência a pessoa dependente. Corroborando com Ayala, Galende e Stoeberl (2016); Moro e Caliri (2016) também mencionaram que a desnutrição é um fator de risco independente para a ocorrência de úlcera por pressão. Além disso, é importante salientar que o suporte nutricional adequado auxilia de forma positiva no tratamento de pessoas com condições crônicas, contribuindo para evitar internações hospitalares prolongadas e sucessivas (NAVES; TRONCHIN, 2018).

Outra necessidade humana básica realizada pelas cuidadoras participantes desta pesquisa estava relacionada a eliminação urinária, através da troca de fralda ou ainda a realização de cateterismo vesical de alívio ou uso de dispositivo urinário. Um trabalho

realizado com os pacientes acompanhados por um serviço de atenção domiciliar e seus respectivos cuidadores informais mostrou que 72% das pessoas que recebiam cuidado faziam uso da fralda e 91% utilizavam sondagem de alívio, dispositivo urinário ou citostomia (BERTINI, 2016).

Em relação ao uso de fraldas é importante a cautela e a atenção quanto alguns detalhes, visto que sua utilização também pode ocasionar algumas complicações, como o surgimento de lesões de pele, maior tempo de restrição ao leito, risco de queda, diminuição da autoestima e pode contribuir para outros agravos à saúde (SILVA et. al., 2015). As cuidadoras demonstram cuidado com a higiene corporal de seus familiares, como por exemplo o banho que é um procedimento realizado diariamente, escolhendo sempre o melhor local e horário para sua execução. Além disso, aproveitam esse momento para os cuidados com o a higiene oral, cabelos, barba, unhas.

Outro ponto, é o posicionamento inadequado no leito, uma manipulação brusca, a força exercida sob pressão na pele desta pessoa pode desencadear lesões que suscitam preocupação para a prestação dos cuidados. Para além, a realização da mudança de posicionamento a cada duas horas e de maneira segura e adequada reduz as chances de agravos a saúde da pessoa acamada, bem como a saúde do cuidador (FIGUEIREDO, CRUZ, 2016).

Todas as cuidadoras deste estudo eram familiares, e que ainda que houvesse uma sobrecarga física e mental, todas cuidavam com muito amor e carinho, exercendo o cuidado da melhor maneira possível. Estudo realizado com cuidadores sinalizou que o cuidado engloba sentimentos de satisfação, gratificação e bem-estar, além de gerar sentimento de orgulho pessoal (LABEGALINI et al., 2016). Essa relação de afeto entre cuidador e a pessoa cuidada ameniza o sofrimento que é muito comum ser evidenciado na vida do familiar que cuida.

Apesar de bastante realizado no domicílio, existem aspectos relacionados ao conhecimento de cuidadores e pessoas que necessitam do cateterismo vesical intermitente limpo que influenciam negativamente na realização de tal procedimento. Assim é necessário realizar ações visando aprofundar os conhecimentos sobre o tema, utilizando de uma linguagem de fácil entendimento e/ou o auxílio de folhetos educativos (BENÍCIO et. al., 2018). É importante ressaltar que outros procedimentos mais complexos realizados pelas cuidadoras entrevistadas além do cateterismo de alívio como a aspiração traqueal, a manipulação de dispositivos como a gastrostomia e a administração de medicamentos necessitam de apoio efetivo dos profissionais de saúde, tanto a nível hospitalar quanto da saúde primária.

É fundamental que os cuidadores sejam preparados inicialmente durante o processo de desospitalização pelos profissionais que realizam os cuidados no hospital e que o treinamento seja continuado pela equipe de saúde da família, mais próxima do seu domicílio, com o intuito de oferecer o apoio necessário a esses familiares durante todo o tratamento

do seu ente querido. Nesse contexto, estudo sinaliza que a equipe multidisciplinar pode ofertar suporte social, envolvendo os familiares no contexto do cuidar deste período de internação hospitalar até durante as visitas domiciliares (ANJOS et al., 2015).

Nota-se que o profissional de saúde possui um conhecimento específico para esclarecer dúvidas e transmitir as ações do cuidado, com intuito de minimizar desconfortos dos familiares, desde o uso dos dispositivos, medicações, curativos até as ações que envolvem as necessidades terapêuticas. Essas ações podem reduzir o desgaste físico/emocional do cuidador e melhorar a qualidade da sua assistência prestada.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo concluiu que os cuidados relacionados a manutenção das necessidades humanas básicas realizados por cuidadoras idosas aos seus familiares dependentes, apesar de ser um desafio, envolve muita dedicação, habilidade e amor.

REFERÊNCIAS

ANJOS, K.F. *et al.* **Associação entre apoio social e qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes.** Ciênc. Saúde Coletiva, v. 20, n. 5, p.1321-1330, 2015.

AYALA, A. L. M; GALENDE, A.C.P.B.S; STOEBERL, F. R. **Cuidados de enfermagem na prevenção de úlcera por pressão em pacientes acamados no domicílio.** Semina: Ciênc. Biol. Saúde, v. 37, n. 2, p. 25-38, 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BENICIO, C. D. A. V. et al. **Fatores associados ao conhecimento de pacientes e cuidadores acerca do cateterismo vesical intermitente limpo:** revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 52, e03362, p.1-9, 2018.

BERTINI, G.S. **Sobrecarga dos cuidadores informais de pacientes de um serviço de atenção domiciliar.** 2016. 123f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466,** de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 825 de 25 de abril de 2016: **Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas.** Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

FIGUEIREDO, Ingrid Alves de; CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da. **Mobilization in bed as therapeutic care to disease prevention: systematic literature review for a clinical protocol.** J of Specialized Nursing Care, [S.l.], v. 8, n. 1, june 2016.

GIACOMELLI, G. S. *et al.* **Transição demográfica e gasto público: uma análise comparativa de diferentes contextos.** Revista de Estudos Sociais, v. 18, n. 37, p. 164-181, 2016.

KLAUS, J. H., *et al.* **Prevalência e fatores associados à constipação intestinal em idosos residentes em instituições de longa permanência.** Rev. bras. geriatr. gerontol., v.18, n.4 , p. 835-843, 2015.

LABEGALINI, C. M. G. *et al.* **Demandas educativas de cuidadores familiares de idosos dependentes.** R. Enferm. Cent. O. Min. V.6, N. 1, 2016.

LADEIRA, J. S.; MAIA, B. D.'L. C.; GUIMARÃES, A. C. Principais alterações anatômicas no processo de envelhecimento. **O envelhecimento populacional um fenômeno**, Ed. Unoesc. p. 47, 2017.

LABEGALINI, C.M.G. *et al.* **Demandas educativas de cuidadores familiares de idosos dependentes.** R. Enferm. Cent. O. Min. V.1, n.6, p.1994-2008, 2016.

LOURENÇO, R. A. *et al.* **Consenso brasileiro de fragilidade em idosos:** conceitos, epidemiologia e instrumentos de avaliação. *Geriatrics, Gerontology and Aging*, v. 12, n. 2, p. 121-135, 2018.

LUCCHESI, G. **Envelhecimento Populacional:** perspectivas para o sus. *Brasil 2050: desafios de uma nação que envelhece*, p. 43, 2017.

MARKLAND, A. D., *et al.* **Association of low dietary intake of fiber and liquids with constipation: evidence from the National Health and Nutrition Examination Survey.** *Am J Gastroenterol.*, v. 108, n. 5, p. 796-803, 2013.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. da. **Desafios das políticas públicas no cenário de transição demográfica e mudanças sociais no Brasil.** *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 21, p. 309-320, 2016.

MORO, J. V.; CALIRI, M.H. L. **Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio.** *Esc. Anna Nery*, v.20, n.3, p. e20160058, 2016.

NAVES, L.K.; TRONCHIN, D. M. R. **Nutrição enteral domiciliar:** perfil dos usuários e cuidadores e os incidentes relacionados às sondas enterais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v:39, p.e2017-0175, 2018.

OLIVEIRA, A.S. **Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil.** *Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.

PEREIRA, L. M. P. **Influência de um programa de intervenção de Enfermagem de Reabilitação no cuidador informal** - minimização da Sobrecarga e prevenção de lesões musculoesqueléticas associadas ao cuidar. Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior de Saúde, 2018.

SAMPAIO, L. R. L. *et al.* **Pressure ulcer prevention: knowledge and actions of caregivers and home patients.** *J Health NPEPS*, v. 4, n. 2, p. 331-344, 2019.

SANTOS, W. P.*et al.* **Overburden on elderly caregivers who care for dependent elderl.** *Rev Cuid*, v. 10, n. 2, p.1-11. 2019.

SILVA, T. C. *et al.* **Consequências do uso de fraldas descartáveis em pacientes adultos:** implicações para a assistência de enfermagem. Aquichan, v. 15, n.1, p. 21-30, 2015.

VIRTUOSO-JÚNIOR, J. S. *et al.* **Fatores associados à incapacidade funcional em idosos brasileiros.** Rev Andal Med Deporte, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 11, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Agentes Físicos 114

Atenção Básica 15, 1, 2, 3, 4, 9, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 30, 33, 35, 37, 108, 110, 111, 118, 124, 141, 145, 148, 198, 203, 204, 212, 216, 224, 225

Atenção Primária à Saúde 13, 7, 15, 16, 20, 23, 49, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 119, 121, 124, 125, 126, 141, 149, 199, 212, 225

C

Conferência Nacional de Saúde 53

Crescimento Infantil 1, 3

D

Desenvolvimento Infantil 10, 1, 2, 3, 4, 5, 60

E

Emergenciais Básicas 27

Envelhecimento 32, 37, 81, 90, 188, 195

Envenenamentos 113, 114, 115

Epidemias 51, 52

Estratégia Saúde da Família 13, 2, 3, 7, 19, 30, 33, 34, 38, 101, 102, 107, 110, 119, 120, 121, 124, 125, 141, 200, 201, 204

Estudo Epidemiológico 13, 40, 41, 112, 187, 189

F

Fase Infantil 2

Ficha de Notificação de Acidentes Do Trabalho 41

G

Gestores de Saúde 41

I

Incapacidades Funcionais 81

L

Lesões por Envenenamentos 113, 114

O

Óbitos 11, 14, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 70, 109, 113, 114, 115, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 247

P

Perfil Etário 80

Pessoa Intoxicada 117

Política de Saúde 51, 52, 53, 55, 202

População Idosa 21, 33, 80, 92, 93, 94

Primeiros Socorros 11, 25, 26, 27, 28, 29, 69, 70, 71, 72

Programa Saúde da Família 19, 49, 50, 62, 64, 120

Puericultura 1, 2, 4, 61, 64

R

Reforma Sanitária 53, 56

Ressuscitação Cardiopulmonar 16, 28, 245, 246, 247, 248, 249, 251

S

SAMU 28, 72

Saúde da Criança 1, 2, 61, 63, 166

Saúde Infantil 3, 4, 50

Senilidade 81

Sequelas 27, 67, 70, 170

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 28, 72

Serviço Único de Saúde 49

Sistema Único e Descentralizado de Saúde 54

Socorro Imediato 27

Substancias Químicas 112, 113

Surto Epidêmico 51

T

Trabalhadores Acidentados 41

U

Urgência 28, 66, 68, 72, 113, 115, 158, 160, 248

V

Visita Domiciliar 35, 50, 213

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 